

SUL-AMERICANO

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

—(0)—
SEGUNDA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1899

N. 5

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes 3\$000

Tres mezes 2\$000

PELO CORREIO

Seis mezes 4\$500

PROPRIETARIO

Francisco d'Assis Costa

REDACTORES DIVERSOS

Asylo de Orphãos

Quando no seio da humillima irmandade do D. Espirito-Santo foi aventada a idéa de fundar-se n'esta capital um *Asylo de Orphãos*, que seria mantido pela mesma corporação, não faltou quem, duvidando da proverbial generosidade e dos sentimentos religiosos do povo catharinense, acoimasse de insensatos, aquelles que se propunham defender o grande pensamento.

Felizmente o generoso ideal, esposado desde logo pela imprensa da capital, mereceu a protecção das almas caridosas.

Raro era o dia em que a administração da irmandade não recebia um donativo, um auxilio, uma esmola em prol da projectada instituição.

Entretanto, diante mesmo desses factos, que provavam á evidencia que a idéa que vinha do seio de uma corporação pobre, sem nome, sem tradições gloriosas, tinha-se implantado no espirito popular,— ainda mesmo diante desses factos, repetimos, espiritos havia que duvidavam da realisação do luminoso ideal.

Os indifferentes, os incredulos, os egoistas, os incapazes de um esforço pelo bem-estar dos desprotegidos, esses tinham sempre um riso escarninho, uma phrase motejadôra, uma ironia a lançar sobre as intenções dos que tinham esposado a causa sem interesses e ambições.

Outros fossem os que preconisavam a excellencia da instituição projectada e te-

riam desanimado, abandonando o ideal, que brevemente será uma realidade a attestar que a força de vontade, a convicção, a persistencia são os factores necessarios á realisação dos grandes commettimentos.

Por estes dias será exposta na *vitruine* de importante casa commercial desta praça a planta do edificio destinado ao *Asylo de Orphãos*, trabalho feito pelo intelligente P.^o J. B. Lascher.

Segundo nos consta — a irmandade pretende iniciar, em Janeiro proximo, as obras do grande estabelecimento de caridade.

Ainda bem!

O NOSSO APPARECIMENTO

O nosso conceituado collega da *Reforma*, de Porto Alegre, em sua edição de 13 do corrente, noticiou o nosso apparecimento, assim expressando-se:

« Começou a publicar-se em Santa Catharina, a 1.^o do actual, o *Sul-Americano*, pequeno jornal hebdomadario, promettendo dedicar-se ás sciencias, artes e industrias, isentando-se das luctas partidarias. Prosperidades almejamos ao novo collega.»

Festejou ante-hontem seu anniversario natalicio o jovem Themistocles Augusto da Costa.

FOI HINHAS LAEMMERT—no Gabinete Sul-Americano

Sonhando...

Ao FIRMINO COSTA

Só hoje me penetra a doce nostalgia
Da vida que eu devera ao campo consagrar;
No entanto a mocidade vai-se dia a dia
Sem que eu prazeres taes me afoite em conquistar.

Adoro a selva livre e prenhe de magia
Que a Natureza off'rece extreme, sem cessar;
E juro que idolatro a excelsa melodia,
Que á voz dos passarinhos Deus vai collocar.

Porém do humano exilio eu tive na existencia,
Um numero fatal cuspidado da inclemencia
Na triste loteria exotica da vida.

Do mundo a seducção bem se do abandonou-me
E a moda cidadã nostalgico tornou-me
Da paz de uma floresta immensa, incognocida!...

Florianopolis, 99.

GONÇALVES FERRO

PELA HYGIENE

Publicamos abaixo o relatório que a comissão da 1.ª zona sanitária dirigio ao cidadão superintendente municipal.

« Florianópolis, 22 de Novembro de 1899.— Cidadão Superintendente Municipal.— A comissão de hygiene abaixo assignada vem cumprir o dever sanitaria o resultado de suas visitas domiciliarias, e quaes as condições de asseio que se recem ser observadas em diversas casas de sua circumscrição.

Praça 15 de Novembro: as casas de n. 1 (no sobrado) e 2 necessitam de caiadura; e as de n. 9, reparo no canno, 17, limpeza geral, e 27 pintura e caiadura na parte em que tem bilhares; rua João Pinto: limpeza geral no sobrado n. 1 e na loja de fazendas da casa n. 16; caiadura dos predios n. 3, 9, 13, 15, 17, 18, 19, 26 (na cosinha), 29 (só externa), 40, 41 (na loja), 42, 49 e 51; pintura geral das casas n. 4 e 23, e pintura e concerto da de n. 43; rua Nunes Machado: pintura da casa n. 1; limpeza geral na de n. 7; e caiadura das de n. 3, 12, 13, 17, 19, 20, 21, 24 e 27. Os predios n. 5 e 11 estão em mau estado; rua Victor Meirelles, limpeza geral da casa n. 24 e concerto do respectivo soalho; pintura das de n. 3, 6 e 11; e caiadura das de n. 7, 14 e 26. A de n. 17 está em ruina; rua Tiradentes, pintura das casas n. 50 e 64; e caiadura nas cosinhas das de n. 13, 15, 16, e 18, interna na de n. 17, e geral nas de n. 21, 28, 31, 34, 47, 49, 54, 62 e 65.

Em todas estas ruas encontrou-se diversas casas fechadas, e que, por isso, não foram visitadas internamente.

O asseio que compete ao habi ante é mantido, na generalidade, com mais ou menos rigor; entretanto, se a comissão teve o prazer de notar que, com raras excepções, os moradores se preocupam com a limpeza, conservando os aposentos lavados, os quintaes varridos, evitando accumulações de detritos, teve por outro lado, o desgosto de testemunhar que as casas em grande numero, na maioria sem duvida, pelo padrão antiquario de construcção, não obedecem aos preceitos da hygiene, nem ao menos à necessaria disposição de ar e luz.

Este grande defeito das edificações antigas junto à falta de esgoto e de abastecimento de agua, acarretam serios embaraços às exigencias do asseio.

Terminando é grato à comissão lembrar as atenções com que foi recebida em todas as casas, e a boa vontade que encontrou de parte dos moradores em auxilio ao desempenho de sua tarefa.

Saude e fraternidade.—Dr. *Agrippino R. Pontes*.
—*Manoel dos Santos Lostadas*.—*Francisco de Assis Costa*.)

PYRILAMPOS

Para ser levado proximamente á scena, em beneficio de 4 crianças surdas-mudas, o grupo dramático particular *Pyridampos* prepara um espectáculo com a peça em 3 actos *A sogra* e a comedia em 1 acto *Depois da lua de mel*. Os ensaios começaram na quarta-feira da semana finda.

Tem o n. 647 o decreto que concede ao Sr. Presidente da Republica licença de um mez afim de que possa reír-se para fóra do paiz e autorisa a abertura dos creditos precisos para occorrer às respectivas despesas de representação.

OLEOGRAPHIAS—no Gabinete Sul-Americano

GUERRA ANGLO-TRANVAALIANA

O governo inglez acaba de pedir ao parlamento o credito de dez milhões de libras, para occorrer ás despesas até 31 de Março proximo futuro com a guerra que sustenta contra o Transvaal.

Corresponde aquella opulenta somma a cerca de 340 mil contos da nossa moeda, ao cambio actual.

Quanto não seria mais proveitosa si, em vez dos fins destruidores a que se destina, nos fosse presentada tão respeitavel quantia!

Encanariamos as gangeticas aguas do rio do Vinagre; levantaríamos soberbos edificios nos logares onde campeam hoje esses grotescos e immundos cortiços, cujos moradores, intimados a desoccupal-os, deixam em represalia materias feccas e ensilhad's, para regalo do olfato dos visinhos circumjacentes; instituiríamos casas de educação para esses rapazes que vagueam pelas ruas, como cães sem dono, prejudicando as propriedades alheias, apedrejando uns aos outros, jogando a *amarelinha*, etc., etc.

No entanto, qual será o resultado pratico do dispendio d'aquella enorme importancia?

O extermínio, a morte!

ESCOLA NAVAL

No proximo anno não haverá matricula para este estabelecimento, em razão do elevado numero existente de aspirantes.

CARTÕES DE FELICITAÇÃO — no Gabinete Sul-Americano.

O commandante da fortaleza de Santa Cruz, na capital federal, pediu ao commandante do 4º districto militar que não lhe remetesse mais senencia-dos por não ter onde accommodal-os.

O governo do estado de S. Paulo elevou a 400 reis a gratificação que paga por cada rato que for apresentado morto.

Falleceu no dia 19 do corrente, na capital federal, o africano Rufino Porto, com 120 annos de idade.

O enterro foi feito a expensas de tres seus irmãos, que contam as idades de 105, 110 e 125 annos!

VINHO DA ILHA DOS MARINHEIROS no armazem de Bernisson Junior.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que A. W. Sellin, representante da Sociedade Colonizadora Hanseatica, em Hamburgo, pedia que a conferencia das bagagens dos colonos europeus, introduzidos pela mesma sociedade, pelo porto de S. Francisco, fosse feita no armazem da companhia Fluvial de Joinville.

Acha-se nesta capital, procedente de Tijucas, o nosso amigo tenente-coronel Alexandre José Varella, negociante naquelle municipio.

Felicitemos o nosso amigo Domingos Prates de Souza pelo nascimento de seu filhinho Ary.

O vapor *Itaperuna* é esperado amanhã dos portos do norte.

O rendimento da alfandega desta cidade [durante a semana finda], foi de 46:943\$0 5.